

Agronomia

## **APORTE DE MASSA SECA NO CONSÓRCIO DE MILHO-CROTALÁRIA EM SEGUNDA SAFRA SUBMETIDO A DIFERENTES HERBICIDAS**

Davi Rezende Ferreira - 8º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Silvino Guimarães Moreira - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Maria Paula Ramos Do Prado - 6º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA.

Gustavo Henrique Bessa De Lima - 8º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq.

Clelder Francisco do Nascimento - 9º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA.

Nicolas da Costa Alecrim - 5º módulo de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA.

### **Resumo**

O uso de adubos verdes ainda é pouco utilizado por parte de muitos dos produtores. Uma das alternativas que tem despertado a atenção de vários agentes do sistema de produção de grãos é o consórcio de milho com a leguminosa crotalária, pois além de promover a fixação biológica de nitrogênio, a espécie *Crotalaria spectabilis* possuem baixo fator de reprodução para o nematoide das lesões (*Pratylenchus brachyurus*), que constitui uma praga importante de algumas culturas produtoras de grãos. Para que esse consórcio seja manejado de modo que não haja matocompetição entre a cultura principal e a crotalária e se tratando de manejo químico de plantas daninhas, encontrar herbicidas adequados ainda é um desafio. Diante disso objetivou-se com o presente trabalho avaliar o aporte de matéria seca no consórcio de milho-crotalária em segunda safra submetido a diferentes herbicidas. O trabalho foi feito na Fazenda Muquém da Universidade Federal de Lavras, (UFLA). Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados, apresentando 10 tratamentos, com quatro repetições, cada unidade experimental contou com 12 m<sup>2</sup>. Os tratamentos foram a associação de herbicidas pré e pós-emergentes (aplicados em V4) sendo: Boral® (0,4 L/ha) + Basagran® (1,0 L/ha); Boral® (0,4L/há) + Gladium® (30 g/ha); Dual Gold® (1,5 L/ha) + Basagran® (1,0 L/ha); Dual Gold® (1,5L/ha) + Gladium® (30 g/ha); Stone® (0,7 L/ha) + Basagran® (1,0 L/há); Stone® (0,7 L/ha) + Gladium® (30 g/ha); utilização de apenas pós-emergentes Basagran® (1,0 L/ha); Gladium® (30 g/ha), capina manual e sem capina. Após 120 dias de plantio, foi feito a coleta dessas plantas de cobertura das parcelas, em seguida foram pesadas a matéria fresca, submetido em estufa à 60°C por 72 horas e pesado novamente. A análise estatística foi realizada no Sisvar®. De acordo com a ANAVA, houve diferença significativa ( $P \leq 0,05$ ) entre os tratamentos, onde maior aporte de matéria seca (MS) foram Boral® + Basagran®; Dual Gold® + Gladium® e Basagran®, com valores variando de 58,8 a 63,8 g/m<sup>2</sup>. Conclui-se nesse experimento, que os herbicidas supracitados diferiram no aporte de matérias seca das plantas de crotalária.

Palavras-Chave: *Crotalaria spectabilis*, Pré-emergentes, Pós-emergentes.

Instituição de Fomento: Cnpq

Link do pitch: <https://youtu.be/X2gwydb8y0c>